



UFC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CAMPUS DE SOBRAL
CURSO DE MÚSICA – LICENCIATURA

SARA SOUSA ALVES

**A EXPERIÊNCIA NO PROJETO FORMAMUS: UMA PROPOSTA DE
GERENCIAMENTO DE PUBLICAÇÕES EM EDUCAÇÃO MUSICAL**

SOBRAL

2019

SARA SOUSA ALVES

A EXPERIÊNCIA NO PROJETO FORMAMUS: UMA PROPOSTA DE
GERENCIAMENTO DE PUBLICAÇÕES EM EDUCAÇÃO MUSICAL

Monografia apresentada ao Curso de Música –
Licenciatura da Universidade Federal do
Ceará, *Campus* Sobral como requisito parcial à
obtenção do título de Licenciado em Música.
Área de concentração: Música.

Orientador: Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo
Benvenuto

SOBRAL

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

A482e Alves, Sara Sousa.
A EXPERIÊNCIA NO PROJETO FORMAMUS: UMA PROPOSTA DE GERENCIAMENTO DE
PUBLICAÇÕES EM EDUCAÇÃO MUSICAL / Sara Sousa Alves. – 2019.
54 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Campus de Sobral,
Curso de Música, Sobral, 2019.

Orientação: Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto.

1. Música e Tecnologia. 2. Formação Docente. 3. Educação Musical. I. Título.

CDD 780

SARA SOUSA ALVES

A EXPERIÊNCIA NO PROJETO FORMAMUS: UMA PROPOSTA DE
GERENCIAMENTO DE PUBLICAÇÕES EM EDUCAÇÃO MUSICAL

Monografia apresentada ao Curso de Música –
Licenciatura da Universidade Federal do
Ceará, *Campus* Sobral como requisito parcial à
obtenção do título de Licenciado em Música.
Área de concentração: Música.

Aprovada em: ___/___/_____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dra. Eveline Andrade Ferreira
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Esp. Anderson Freitas Brandão da Silva
Universidade Federal do Ceará (UFC)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, pelo dom da vida e Seu amor incondicional por mim. Ao meu esposo que me deu total apoio necessário para que chegasse aqui. Dedico também a minha família e em especial aos meus pais, pois sem eles este trabalho e muitos dos meus sonhos não se realizariam.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me concedido saúde e força nesta caminhada e pela a alegria que sinto nesta fase de minha vida. Ao meu esposo e minha família que em momentos difíceis dessa minha jornada com palavras e atitudes mostraram total apoio nesta minha caminhada.

Ao corpo docente do Curso de Música da Universidade Federal do Ceará, *Campus Sobral*, que de forma singular cada um contribuiu para a minha formação, deixando exemplos admiráveis.

Aos professores participantes da banca examinadora Dra. Eveline Andrade Ferreira e Esp. Anderson Freitas Brandão da Silva pelo tempo, pelas valiosas colaborações e contribuições.

Aos colegas voluntários do Projeto de Pesquisa FORMAMUS, que sem eles nada do que foi solidificado e compartilhado chegaria a esta produção.

Aos participantes, pelo tempo concedido ao realizarem o questionário e pelas ricas e críticas colaborações.

Aos colegas da turma de 2016.1, pelas parcerias, pelas várias apresentações musicais, as risadas, e amizades construídas, além das colaborações, críticas e sugestões recebidas.

E agradeço especialmente ao Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto, pela excelente orientação, as risadas e os desesperos prontamente contornados nos momentos da elaboração deste trabalho, assim, concluído com total satisfação e alegria, através de suas ricas contribuições para a elaboração deste trabalho.

E por fim agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram nesta etapa decisiva de minha vida acadêmica, a todos meu muito Obrigada!

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.

Paulo Freire

RESUMO

A presente pesquisa irá explicar sobre o Projeto FORMAMUS, que está vinculado ao laboratório de pesquisa e práticas em educação musical (LAPPEM), do Curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus* Sobral. A justificativa deste trabalho tem como ideias centrais facilitar e direcionar o acesso às publicações e atividades existentes na área de educação musical, através de um trabalho de análise, catalogação e divulgação do vasto campo de produções científicas e atividades de educação musical que estão disponíveis na *Web* junto ao site do “projeto FORMAMUS”. Nesta perspectiva, o referido trabalho pretende instigar aos profissionais que atuam direta ou indiretamente na área de música (educadores musicais, músicos, professores de artes, pedagogos, entre outros) para a importância do conhecimento produzido e da otimização no acesso às publicações e ideias de atividades disponíveis na área de música/educação musical. Portanto, a proposta central da pesquisa visa compilar e catalogar publicações relacionadas com a área de música/educação musical, as quais estão disponíveis em diferentes bases de dados da internet, no intuito de otimizar o gerenciamento no acesso a tais publicações e atividades musicais em um único ambiente virtual. A pergunta de partida da pesquisa tem como indagação: quais as influências na utilização de um site como repositório de materiais para a atuação dos profissionais que trabalham na área de música/educação musical ou áreas afins? Como apontamentos preliminares, destaca-se que tal pesquisa contribui para orientar o desenvolvimento de estudos que envolvam trabalhos de levantamento e/ou catalogação de publicações na área de música. Além disso, tal perspectiva auxiliará os diversos profissionais que atuam na área no suporte para conhecimento de referencial teórico com temáticas relacionadas e, também, possibilita que tais agentes encontrem pesquisas e atividades que contextualizam suas práticas ou fundamentem as dificuldades vivenciadas no seu cotidiano de trabalho.

Palavras-chave: Música e Tecnologia, Formação Docente, Educação Musical.

ABSTRACT

This research will explain about the FORMAMUS Project, which is linked to the research laboratory and practices in music education (LAPPEM), the Music Course - Bachelor's degree from the Federal University of Ceará (UFC), *Campus* Sobral. The justification of this work has as central ideas facilitate and direct access to existing publications and activities in the area of musical education, through a work of analysis, cataloguing and dissemination of the vast field of scientific productions and music education activities that are available on web next to the "FORMAMUS project" website. In this perspective, this work aims to encourage professionals who work directly or indirectly in the area of music (musical educators, musicians, arts teachers, pedagogues, among others) to the importance of the knowledge produced and the optimization in access to publications and ideas of activities available in the area of music /music education. Therefore, the central proposal of the research aims to compile and catalog publications related to the area of music education/music, which are available in different internet databases, in order to optimize management in access to such publications and musical activities in a single virtual environment. The starting question of the research is asked: what are the influences on the use of a website as a repository of materials for the performance of professionals working in the area of music / music education or related areas? As preliminary notes, it is noteworthy that such research contributes to guide the development of studies tha involving work of lifting and/or cataloguing of publications in the area of music. In addition, this perspective will assist the various professionals who work in the area in support for knowledge of theoretical framework with related themes and, also, allows these agents to find research and activities that contextualize their practices or support the difficulties experienced in their daily work.

Keywords: Music and Technology, Teacher Training, Music Education.

Lista de figuras

Figura 1	- Aba de Atividades.....	31
Figura 2	- Página inicial do site FORMAMUS.....	33
Figura 3	- Levantamento das Publicações.....	35
Figura 4	- Fonte dos Levantamentos das Publicações.....	36

Lista de tabelas

Tabela 1 - Estrutura de catalogação.....	30
--	----

Lista de gráficos

Gráfico 1	- Abas do site FORMAMUS.....	39
Gráfico 2	- Conteúdos do site FORMAMUS.....	41

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
1.1	Justificativa	16
1.2	Objetivos	16
1.2.1	<i>Objetivo Geral</i>	16
1.2.2	<i>Objetivos Específicos</i>	17
1.3	Metodologia da Pesquisa	17
1.3.1	<i>Universo da Pesquisa</i>	17
1.3.2	<i>Instrumento de Coleta de Dados</i>	18
2	CAPÍTULO I	21
2.1	Revolução tecnológica no campo de produção	21
2.2	A tecnologia: dificuldades e desvantagens na formação do Educador Musical	24
3	CAPÍTULO II	26
3.1	Contextualização e criação do projeto FORMAMUS	26
3.2	O crescimento do grupo de pesquisa através das parcerias	27
3.3	Organização e análise dos dados	28
3.3.1	<i>Eixo de pesquisa e estudos: Publicações</i>	29
3.3.2	<i>Eixo de pesquisa e estudos: Atividades</i>	30
3.3.3	<i>A motivação dos participantes do projeto FORMAMUS</i>	32
4	CAPÍTULO III	36
4.1	Materiais analisados e catalogados no site do FORMAMUS	36
4.2	A organização dos conteúdos no site FORMAMUS	39
4.3	Aspectos Positivos versus Negativos	42
4.4	FORMAMUS e formação dos profissionais da área de Música	45
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
	REFERÊNCIAS	49
	ANEXO 01	50
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO: A FORMAÇÃO DO FORMAMUS ..	51
	APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO: USABILIDADE DO FORMAMUS ..	53

INTRODUÇÃO

A proposta central da pesquisa visa compilar e catalogar publicações relacionadas com a área de Música/Educação Musical, as quais estão disponíveis em diferentes bases de dados da Internet¹, no intuito de otimizar o gerenciamento no acesso a tais publicações e atividades musicais em um único ambiente virtual.

A motivação para a presente proposta de investigação surgiu a partir do trabalho de pesquisa da autora enquanto bolsista voluntária no “Projeto FORMAMUS” vinculado ao Laboratório de Pesquisa e Práticas em Educação Musical (LAPPEM)², do curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus* Sobral, na qual atua desde maio de 2018, como responsável pelo trabalho de catalogação de publicações relacionadas com a área de Música/Educação Musical.

A experiência da autora no processo de coleta de dados na pesquisa e, posteriormente, na catalogação dos materiais em educação musical existentes na Internet possibilitou, a todos os integrantes do projeto, uma melhor dimensão da enorme quantidade de materiais que estão disponíveis junto à área de Música/Educação Musical e, também, o quanto de tempo que se perde para elaboração de um levantamento simples por referencial bibliográfico sobre temas específicos de Música na rede *Web*.

De acordo com o pensamento de Fernandes “É fundamental os alunos e pesquisadores conhecerem a situação do campo para produzir conhecimento novo” (FERNANDES, 2006, p. 14). Nesta perspectiva, o referido trabalho pretende instigar aos profissionais que atuam direta ou indiretamente na área de Música (educadores musicais, músicos, professores de artes, pedagogos, entre outros) para a importância do conhecimento produzido e da otimização no acesso às publicações e atividades disponíveis na área de Música/Educação Musical.

¹ Em síntese, o levantamento realizado considerou publicações a partir de consultas em: 1. Revistas científicas especializadas na área de Música/Educação Musical ou áreas afins; 2. Repositórios Institucionais de Teses e Dissertações de bibliotecas digitais acadêmicas; 3. Documentos oficiais relacionados com a área de Música/Educação Musical e áreas afins e; 4. Livros disponíveis online relacionados com a área de Música/Educação Musical e áreas afins.

² O **Laboratório de Pesquisa e Práticas em Educação Musical (LAPPEM)** é desenvolvido por docentes e discentes do curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus* Sobral, em parceria com o curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Para maiores informações, consultar o link a seguir: <https://formamus.ufc.br/>.

A hipótese principal da pesquisa compreende que a organização das publicações e das atividades disponíveis na rede *Web* em categorias e compartilhadas em um único ambiente virtual, proporcionará um melhor direcionamento nas buscas por materiais relacionados e, conseqüentemente, possibilitará a otimização das ações dos agentes no campo de atuação profissional.

Assim, neste trabalho, busca-se analisar a viabilidade em elaborar um ambiente virtual, no intuito de proporcionar o gerenciamento das diversas publicações e atividades junto a área de Música/Educação Musical que estão disponíveis na internet, organizando-as em um único espaço virtual para os interessados na área. Contudo, alguns questionamentos surgem no decorrer da pesquisa:

- Quais as influências na utilização de um site como repositório de materiais para a atuação dos profissionais que trabalham na área de Música/Educação Musical ou áreas afins?

- Como a organização das publicações e atividades compiladas e categorizadas no site atendem às necessidades dos profissionais que atuam na área de Música/Educação Musical e áreas afins?

Por fim, para melhor orientação do leitor, explana-se que a organização desta pesquisa está dividida conforme a estrutura apresentada a seguir:

No Capítulo I, será apresentado a importância da revolução tecnológica para o campo de produção em todas as áreas do conhecimento, apontando melhorias, dificuldades e desvantagens consideradas dessa nova tecnologia.

No Capítulo II, será feita a apresentação do Projeto FORMAMUS de maneira panorâmica, no intuito de compartilhar as ideias centrais do referido projeto, priorizando o olhar investigativo para a questão do gerenciamento de publicações junto ao campo de Música/Educação Musical.

O Capítulo III apresenta o trabalho de metodologia da pesquisa, no qual será relatado a experiência da autora na coleta de materiais da *Web*, a organização das publicações e atividades em suas respectivas categorias e, também, como foram compartilhados no site do Projeto FORMAMUS, além de discutir e conversar sobre a influência do FORMAMUS, enquanto repositório de materiais na área de Música/Educação Musical, para a formação e atuação dos profissionais da área, fazendo uma análise com as respostas dos respondentes do questionário .

Justificativa

A justificativa para o desenvolvimento dessa pesquisa tem como ideia central facilitar e direcionar o acesso às publicações e atividades existentes na área de educação musical, através de um trabalho de análise, catalogação e divulgação do vasto campo de produções científicas e atividades disponíveis na *Web* junto ao site do “Projeto Formamus”.

De acordo com Santini, “a internet é o espelho caótico do agora: são informações em constante desequilíbrio e transformação” (SANTINI, 2006, p. 17). Daí a importância dessa investigação, pois enuncia um recorte abrangente sobre o conhecimento científico que está em processo de produção na área de Música/Educação Musical, através da criação e organização do conjunto desses materiais em um ambiente virtual unificado e sistematizado por categorias no site do “Projeto Formamus”.

A postura investigativa desta pesquisa poderá contribuir para orientar o desenvolvimento de estudos futuros que envolvam trabalhos de levantamento e/ou catalogação de publicações na área de Música/Educação Musical. Além disso, tal perspectiva pode auxiliar os diversos profissionais que atuam na área, dando o suporte para o conhecimento de referencial teórico com temáticas relacionadas e, também, possibilitar que tais agentes encontrem pesquisas e atividades que contextualizam suas práticas ou embasam as dificuldades vivenciadas no seu cotidiano de trabalho.

Com relação ao último ponto, a fala de Fernandes corrobora com a reflexão ao afirmar que “Se o professor já tem problemas de relacionar sua prática com a teoria, os materiais de leitura direcionados a eles deveriam, pelo menos, conter aspectos de como relacionar o assunto tratado com a prática” (FERNANDES, 2013, p. 281).

Objetivos

Os objetivos desta pesquisa tem como orientação os seguintes elementos estabelecidos logo abaixo:

a) Objetivo Geral

- Descrever e analisar o processo de organização e construção do site do Formamus para o compartilhamento de publicações e atividades pelos profissionais que atuam na área de Música/Educação Musical.

b) Objetivos Específicos

- Identificar, analisar e catalogar as publicações e atividades na área de Música/Educação Musical que estão disponíveis em bases de dados eletrônicas ou digitais (repositórios institucionais; revistas científicas eletrônicas especializadas; livros disponíveis online; bibliotecas acadêmicas digitais);
- Contribuir para o gerenciamento de materiais digitais publicados na área de Música/Educação Musical;
- Refletir sobre os achados em torno da pesquisa de levantamento e catalogação realizada;
- Identificar a usabilidade do site pelos usuários.

Metodologia da Pesquisa

a) Universo da Pesquisa

Inicialmente, o trabalho de catalogação de publicações teve como ponto de partida a pesquisa em revistas científicas especializadas na área de Música/Educação Musical. A partir da coleta de dados ampliou-se o olhar investigativo para livros online que foram disponibilizados para acesso gratuito na rede *Web*. Além disso, foi possível aumentar a compilação de materiais para outras fontes de busca através de consultas em repositórios institucionais de teses e dissertações e bibliotecas digitais acadêmicas. E, por último, foi realizado coleta de materiais através de consultas em documentos oficiais que se aproximam do tema de Música/Educação Musical.

É relevante destacar que o processo de pesquisa e criação de categorias em torno das publicações consultadas tiveram como premissa a seguinte estratégia analítica para identificação e definição das temáticas: 1) a avaliação com base nos títulos dos trabalhos; 2) a análise das palavras-chaves das pesquisas e; 3) a leitura do resumo na íntegra para melhor categorização das publicações consultadas.

Portanto, a pesquisa caracteriza-se como uma catalogação de materiais disponíveis na rede *Web*, relacionados com a área de Música/Educação Musical, que foram analisadas e compiladas a partir de consultas em diversas bases de dados: 1. Revistas científicas especializadas na área de Música/Educação Musical ou áreas afins; 2. Repositórios Institucionais de Teses e Dissertações de bibliotecas digitais acadêmicas; 3. Documentos oficiais relacionados com a área de Música/Educação Musical e áreas afins e; 4. Livros disponíveis online relacionados com a área de Música/Educação Musical e áreas afins. Em seguida, todo material foi analisado, catalogado e dividido em subáreas para ser disponibilizado no ambiente virtual do “Projeto FORMAMUS”.

b) Instrumento de Coleta de Dados

Na busca de uma base para a metodologia de tipo bibliográfica do trabalho houve um impasse na escolha e definição da metodologia como “estudos métricos” e/ou “estado da arte”.

As pesquisas que se utilizam dos estudos métricos “permeiam as diferentes áreas do conhecimento, pela necessidade de avaliação da produção científica das mesmas” (OLIVEIRA; GRÁCIO, 2012, p. 18). No que diz respeito a pesquisas relacionadas com “estado da arte está presente a possibilidade de contribuir com a teoria e prática” de uma área do conhecimento. (MESSINA, 1998, p. 01 *apud* ROMANOWSKI, 2006, p. 40).

É dentro deste contexto que este estudo se aproxima do “estado da arte” quando se propõe a inventariar, identificar, quantificar, distribuir, apresentar os dados coletados e disponibilizá-los em forma de gráficos e tabelas, para que a comunidade, de forma geral, possa conhecer a produção existente no campo da leitura.

As duas metodologias se aproximam do presente trabalho, entretanto, vejamos que devido ao olhar investigativo delimitado do presente trabalho, o que Ferreira (2002) fala sobre pesquisas envolvendo dois momentos bastante distintos da metodologia “Estado da Arte”:

Um, primeiro, que é aquele em que ele interage com a produção acadêmica através da quantificação e de identificação de dados bibliográficos, com o objetivo de mapear essa produção num período delimitado, em anos, locais, áreas de produção. Um segundo momento é aquele em que o pesquisador se pergunta sobre a possibilidade de inventariar essa produção, imaginando tendências, ênfases, escolhas metodológicas e teóricas, aproximando ou diferenciando trabalhos entre si, na escrita

de uma história de uma determinada área do conhecimento. Aqui, ele deve buscar responder, além das perguntas “quando”, “onde” e “quem” produz pesquisas num determinado período e lugar, àquelas questões que se referem a “o quê” e “o como” dos trabalhos. (FERREIRA, 2002, p. 265)

No primeiro momento descrito por Ferreira (2002), o presente trabalho conversa com o que propomos na plataforma do “Projeto FORMAMUS” organizando o material mapeado em categorias para otimização do acesso pelos profissionais que atuam na área. No segundo momento, o estado da arte proporciona uma melhor avaliação e aprofundamento em análise da área de produção, a qual a princípio nosso trabalho não abarca essa demanda.

Voltemos à hipótese principal descrita na introdução desta pesquisa³: “a organização das publicações disponíveis na rede *Web* em categorias e compartilhados em um único ambiente virtual, proporcionará um melhor direcionamento nas buscas por materiais relacionados e, conseqüentemente, possibilitará a otimização das ações dos agentes no campo de atuação profissional”.

É desta forma que esta pesquisa se aproxima dos “estudos métricos” quando se propõe contribuir para orientar o desenvolvimento de estudos futuros, além disso, auxiliar os diversos profissionais que atuam na área no suporte para conhecimento de referencial teórico com temáticas relacionadas. Assim como, possibilitar que tais agentes encontrem pesquisas que contextualizem suas práticas ou embasem as dificuldades vivenciadas no seu cotidiano de trabalho. Portanto, o presente trabalho possui como base metodológica a seguinte referência:

Os “Estudos Métricos” compreendem o conjunto de estudos relacionados à avaliação da informação produzida, mais especialmente científica, em diferentes suportes, baseados em recursos quantitativos como ferramentas de análise. Fundamentados na sociologia da ciência, na ciência da informação, matemática, estatística e computação, são estudos de natureza teórico-conceitual, quando contribuem para o avanço do conhecimento da própria temática, propondo novos conceitos e indicadores, bem como reflexões e análises relativas à área. São, também, de natureza metodológica, quando se propõem a dar sustentação aos trabalhos de caráter teórico da área onde estão aplicados. (OLIVEIRA; GRÁCIO, 2011a, p. 19)

Tendo em vista todo material catalogado e dividido em subáreas disponibilizados no ambiente virtual do “Projeto FORMAMUS”, segundo a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP, 2005):

³ Ver página 16.

os “estudos métricos” envolvem um amplo conjunto de indicadores bibliométricos, agrupados em indicadores de produção, indicadores de citação e indicadores de ligação, destinados a analisar a produtividade científica, o impacto e a visibilidade da ciência gerada, bem como as interlocuções estabelecidas por meio das colaborações científicas e cocitações realizadas pela comunidade citante, além de subsidiar políticas científicas. (FAPESP, 2005, s/p *apud* OLIVEIRA; GRÁCIO, 2012, p. 05).

No intuito de construir uma análise representativa em torno dos objetivos deste trabalho, em constante diálogo com o embasamento teórico da pesquisa, foi elaborado em conformidade com os instrumentos de coleta de dados: 1) a aplicação de um questionário⁴, voltado aos profissionais integrantes do projeto FORMAMUS, a fim de dar suporte e contextualização sobre a origem do projeto; 2) um questionário⁵ voltado aos profissionais que atuam direta ou indiretamente na área de Música, visando compreender a usabilidade do site por seus usuários. É importante destacar que os questionários foram realizados através de um Formulário Google para uma melhor análise posterior dos dados coletados. Ressalta-se que foi solicitada a autorização dos participantes para uso das informações na pesquisa acadêmica, garantindo o anonimato dos mesmos.

⁴ Ver Apêndice A, p. 51-52.

⁵ Ver Apêndice B, p. 53.

1. CAPÍTULO I

1.1. Revolução tecnológica no campo de produção

Desde o homem antigo buscava-se de alguma forma registrar e preservar suas culturas, costumes, tradições e conhecimentos em diversas formas que, com o tempo, adquiriu e transformou suas características de registros. Dos mais variados tipos de materiais de registros, pode-se utilizar argila, papiro, pergaminho ou papel, que serviram ou ainda servem de disseminação de informação de forma impressa, contribuindo na criação e preservação do conhecimento de determinadas culturas. Registros estes que contam uma história e contextualizam determinada época, que modificam um conhecimento e com o tempo adquirem técnicas diferentes que foram se transformando e ganhando outras formas de uso até consolidarem uma instituição chamada biblioteca. Essa existente desde a invenção da escrita que, de alguma forma, sempre foi presente na história do homem.

As bibliotecas tradicionais são aquelas onde a maioria de seus acervos foram constituídos de documentos em papel para registro da informação. Estas tiveram também seus aspectos inovadores, mas, antes do período do Renascimento, as bibliotecas que possuíam mais arquivos e o acervo fosse mais diversificado, maior a importância de determinadas instituições. Contudo, foi apenas no Renascimento e com o surgimento das bibliotecas universitárias, que elas deixaram de ser de cunho aquisitivo, na qual tiveram uma preocupação em aspectos físicos e organização do acervo adquirido, e foi com o fundamental papel do bibliotecário, que as bibliotecas tornaram efetivamente disseminadoras do conhecimento.

Foi a partir da criação das Bibliotecas Universitárias, que o bibliotecário surgiu de fato, como o organizador da informação e conseqüentemente, no Renascimento, consolidou seu papel como disseminador do conhecimento. Nas bibliotecas de Caen e Angers, o bibliotecário se tornou a figura central (MARTINS, 2002 *apud* SANTOS, 2010, p. 185).

Foi através das bibliotecas no Renascimento, que o conhecimento começou a ser cuidadosamente preservado e disseminado ao longo dos tempos e, segundo Souza (2005), a Biblioteca de Nínive pode ser considerada a primeira coleção indexada e catalogada da história (SOUZA, 2005 *apud* SANTOS, 2012, p. 177). Desta maneira, a biblioteca tem sido uma importante instituição repositória da comunicação humana, sendo responsável pela

preservação e transmissão da cultura, costumes, tradições e conhecimentos, sendo, assim, um agente fundamental para o desenvolvimento do homem.

Atualmente as bibliotecas físicas que, por muito tempo, tem cuidado e preservado a história do homem de maneira palpável, encontra-se em transformação junto a era da tecnologia, na qual a cada dia novas informações, conhecimentos, aspectos culturais são incorporadas as bibliotecas virtuais.

No entanto, no sentido contemporâneo, como salienta Souza (2005), a palavra biblioteca não deve apenas se referir a depósito de livros, mas sim a toda e qualquer compilação de dados registrados em diversos suportes, seja em meio físico, eletrônico, digital ou virtual. (SOUZA, 2005 *apud* SANTOS, 2012, p. 176)

Considerando a temporalidade e as manifestações culturais do homem contemporâneo, nota-se que a cada era acontece certa alienação cultural e, segundo Souza, “uma sociedade dependente adota a cultura do centro dominador, mesmo que esta não corresponda a sua realidade” (2005, p. 02). Isso acontece por haver certa aquisição de um conhecimento de uma cultura anterior e suas transformações, em uma determinada sociedade contemporânea, que rejeita os seus não feitos para incorporar e criar suas identificações próprias.

A atual sociedade da era das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) tem influenciado muito nos processos de produção e disseminação do conhecimento na rede *Web*. Assim, esta sociedade torna-se o centro dominador, na qual abarca aspectos da era das bibliotecas físicas, mas também estão em constante transformação na atual revolução tecnológica. Algo importante de ser destacado é a preocupação com o amplo acesso à informação (um ambiente sem paredes) que, aparentemente, não possui uma sistemática organizada na disseminação do conhecimento. Na biblioteca digital algumas características diferem da tradicional como o acesso remoto pelo usuário, por meio de um computador conectado a uma rede. Também a utilização de um mesmo documento por várias pessoas, suas especificações não só em referência bibliográfica, mas com *tags* que revelam as informações do corpo do texto.

Com a expansão da tecnologia e a utilização de muitos usuários, a dimensão de informação na rede *Web* cresceu de forma que não é possível avaliar pontos precisos de uma determinada informação, pois este universo tão vasto expande e se transforma a cada dia.

Como destacou Santini anteriormente “a internet é o espelho caótico do agora: são informações em constante desequilíbrio e transformação” e precisa-se chegar a um “Renascimento da atualidade”, na qual organizem, e façam efetivamente haver um conhecimento disseminado, pois do que adianta ter informação e não conhecê-las e nem construir um conhecimento novo como fizeram os antigos. Desta forma, deve ter uma certa preocupação, pois com as TCI's, os acervos em produções literárias se perdem entre milhares de outros conteúdos dispersos na rede *Web* e não podem contribuir para produzir conhecimento, mas estão ali apenas quantificando e alimentando a rede *Web*. Tal “biblioteca digital”, que nem tudo que ela possui é possível acessar, serve apenas de um depósito que contribui para o constante desequilíbrio das informações.

Todavia nos últimos anos, a atividade mais lucrativa surgida no mundo virtual foi justamente o desenvolvimento de ferramentas de busca, que auxiliam o internauta a encontrar o que deseja. O Google saiu na frente e hoje pesquisa quase 8 bilhões de páginas na rede. Uma pesquisa recente calcula que, mesmo assim, essa ferramenta de busca não lê nem 1% de todas as páginas existentes. A nova biblioteca ainda não encontrou seu bibliotecário. (SOUSA, 2005, p. 10)

Como saber o que pode ajudar a determinado usuário na sua pesquisa, quais materiais serão mais eficazes, são algumas preocupações que surgem, uma vez que essas informações encontram-se dispersas na rede. A universalidade das bibliotecas atuais proporciona certa preocupação, na qual se deve atentar para a influência nos processos de produção e disseminação do conhecimento na rede de ensino e aprendizado. Tem-se uma variedade de textos digitalizados e *upados*⁶ na rede *Web* diariamente, contribuindo para as diversas fontes de bancos de dados de instituições que catalogam e disponibilizam esses respectivos materiais. Ainda não sendo o suficiente, algumas das bibliotecas virtuais já contam com uma espécie de gerenciamento de suas informações, na qual existem diversos sistemas de catalogação desta considerando a relevância para o seu respectivo usuário.

Atualmente, o homem contemporâneo tem-se preocupado em articular e gerenciar estas redes de conhecimento, procurando ajudar na recuperação de informações dispersas, proporcionando, desta forma, a produção de um novo conhecimento. Nesse texto serão considerados as tecnologias e gerenciadores de informação do acervo digital voltados para a formação do educador com ênfase na área de Música/Educação Musical e áreas afins.

⁶ Derivado do verbo inglês up (subir), diz-se quando arquivos são colocados na internet.

1.2. A tecnologia: dificuldades e desvantagens na formação do Educador Musical

A produção na área de Música/Educação Musical ao longo do tempo vem se moldando em parceria de outras áreas:

(...) estão presentes no conhecimento pedagógico-musical as dimensões filosóficas, antropológicas, pedagógicas, sociológicas, históricas, estéticas, psicológicas e musicológicas. Por isso, necessariamente a construção de uma teoria da educação musical estaria entrelaçada com outras disciplinas considerando as implicações “músico-históricas, estético-musicais, músico-psicológicas, sócio-musicais, etnomusicológicas, teórico-musicais e acústicas” do conhecimento pedagógico-musical (KRAEMER, 1995 *apud* SOUZA, p. 29).

A construção do campo do conhecimento da educação musical teve forte influência das respectivas áreas mencionadas acima. Com a era da tecnologia e a imersão dos seus usuários em alavancar a rede *Web*, pode-se perceber a imensidão de informações que são disseminadas que contribuem para a produção e divulgação de conhecimento, o qual não está limitado apenas para pesquisadores e intelectuais contemporâneos, mas também está acessível para qualquer usuário que possa fazer bom uso de tais informações. Com a possibilidade de ter diversas produções e reflexões a respeito de determinada área, deve-se atentar para esses conjuntos de conhecimentos disseminados na rede *Web*, uma vez que, ao refletir sobre as condições de apropriação de uma pesquisa, isso não caia num ‘pragmatismo imediatista’ e/ou que venha esvaziar os conhecimentos gerados na área. As práticas do ensino de música devem visualizar contemporaneamente em seus aspectos sociais e uma dessas práticas é o uso e a intervenção tecnológica atual. As tecnologias educacionais são como as “ferramentas intelectuais, organizadoras e de instrumentos à disposição de ou criados pelos diferentes envolvidos no planejamento, na prática e avaliação do ensino”. (SANCHO, 1998 *apud* KRÜGER, p. 76)

Fundada em 1991, na cidade de Salvador, com o intuito de congrega profissionais do ensino de música e de organizar, sistematizar o pensamento crítico na área a Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), desde sua fundação se preocupa com oferecimento de cursos para os professores de música em seus encontros nacionais regionais e locais, proporcionando discussões metodológicas e reflexões sobre as políticas educacionais priorizando a pesquisa e disseminação do conhecimento produzido. Suas publicações tem

sido referência para a literatura e formação de cursos superiores e de pós-graduação em música. Tem marcado presença em eventos nacionais como a International Society of Music Education (Isme). Isso tem sido importante para a área da educação musical, uma vez que, com o objetivo científico de produzir e reproduzir conhecimento ao longo desta fase histórica se configura uma característica da história do homem, que se preocupa na disseminação do conhecimento, neste caso na área da educação musical.

Nesta era da tecnologia, a Abem, em seus valores e propostas, tem estado presente na formação do educador musical, de forma que se tem confiado quando fala em reproduzir e produzir conhecimento, dentre os demais recursos à disposição dos educadores musicais. Assim utilizar a Abem ou outras fontes de conhecimento e gerenciadores, se deve dar uma importância ao analisá-los, pois a diversidade de informação disponibilizada e organizada neles não é neutra para o desenvolvimento do conhecimento na área. Por sua vez, os gerenciadores ao contribuírem para a otimização do tempo, também delimitam e configuram um padrão na produção do conhecimento produzido, influenciado e configurando o que vale ou não para a produção de determinado pesquisador.

Os gerenciadores chegam como um salva vida do educador contemporâneo na imersão da educação atual, no qual o tempo é precioso nesse contexto da educação brasileira, onde o professor é pesquisador, o educador, que tem resolvido suas demandas informacionais da área com o material a disposição na *Web*, mas também tem encontrando uma difusão e choque em informações, tendo que superar esses obstáculos para produzir uma educação musical de qualidade.

Portanto, diferentemente das outras tecnologias de informação, a biblioteca digital pode ser um novo paradigma para a profissão e, como tal, deve ser estudada, entendida e aperfeiçoada. A natureza da biblioteca digital do futuro está sendo forjada hoje, e entender todas as suas implicações é tarefa vital para todos bibliotecários e demais profissionais da área de informação. (CUNHA, 1999, p. 268)

Buscando compreender os desafios para o educador musical e suas respectivas produções na área através do uso de um gerenciador na otimização do tempo disponíveis em diferentes tipos de bibliotecas virtuais, uma análise de um questionário sobre o Projeto FORMAMUS virá posteriormente abordando estas questões para a formação dos profissionais que atuam na área de música, mas antes para contextualização e apropriação deste, no capítulo seguinte será abordado sobre o Projeto FORMAMUS.

2. CAPÍTULO II

2.1. Contextualização e criação do projeto FORMAMUS

A proposta inicial desta pesquisa teve como ponto de partida o interesse de docentes e discentes do curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus* Sobral, em pesquisar vídeos que pudessem ser compartilhados em um grupo do Facebook com a turma de estágio, contribuindo, de alguma forma, para o trabalho de ensino-aprendizagem dos licenciandos em Música da UFC/Sobral. Ao vislumbrar o potencial dos conteúdos coletados, o professor responsável⁷ pelo projeto juntamente com alguns voluntários começam a compilar e categorizar de forma sistemática o conjunto desses materiais didáticos em educação musical disponíveis na rede *Web*. Esperando assim, auxiliar o trabalho de ensino-aprendizagem em música desenvolvido pelos estagiários do curso nos espaços de intervenção pedagógica.

Sobre o começo do trabalho de criação do grupo, o professor responsável pelo projeto relatou que:

Participante A: Como forma de direcionar uma melhor prática docente em educação musical junto aos contextos de ensino de Estágio Supervisionado, comecei a pedir dos estagiários que pesquisassem por atividades em vídeo para compartilharem entre si em grupo privado de registro das atividades de estágio supervisionado em ambiente virtual do Facebook destinado a postagem dos registros das intervenções de estágio. Ao final do semestre, ao verificar a quantidade de materiais compilados, vislumbrei o potencial do compartilhamento desses conteúdos, caso pudéssemos gerenciar tais vídeos em um único ambiente virtual para facilitar o acesso e o trabalho dos futuros estagiários. (29/09/2019)

A ideia central era criar um banco de dados que serviria como fonte de informações e/ou de consultas pelos discentes do referido curso de Música para facilitar no processo de aproximação com a docência em Música.

Contudo, no decorrer do processo de sondagem e categorização dos materiais disponíveis na rede *Web* foi se constatando, entre os integrantes do grupo, a qualidade

⁷ João Emanuel Ancelmo Benvenuto
Professor do Curso de Música – Licenciatura da UFC/Sobral (www.musicasobral.ufc.br)
Doutor em Educação pelo PPGEB/UFC
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9340739968024503>

investigativa em torno da temática pesquisada, a qual se apresentava como uma pesquisa com um potencial abrangente e longitudinal, quando considerado a quantidade de materiais compilados em pouco tempo de coleta de dados. Também, compreendeu-se pelos participantes do referido projeto a riqueza que o produto desta pesquisa não poderia ficar limitado apenas aos estudantes do curso de Música da UFC/Sobral, uma vez que poderia auxiliar professores de Artes/Música da rede pública e privada, músicos, pesquisadores e demais interessados neste tema.

Para amadurecer a ideia de implementar a construção desse espaço virtual foram convidados alguns alunos que aceitaram o desafio. Em síntese, os afazeres do grupo de pesquisa foram: a) proposição de encontros quinzenais para definir as responsabilidades de cada integrante da equipe; b) a criação de um e-mail institucional⁸ para facilitar a comunicação entre os integrantes e, também, elaboração do armazenamento de tais materiais compilados no espaço do Google Drive; c) o início do desenvolvimento de um Canal no YouTube⁹, criando categorias em playlists, no intuito de organizar os materiais já encontrados, além de estimular a busca por novos materiais relacionados e; d) discussão e levantamento de possíveis layouts para construção do site do Formamus.

Em fevereiro de 2017, o projeto foi cadastrado junto a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) como o “Projeto de Pesquisa e Prática Pedagógica em Educação Musical”, no intuito de conseguir uma Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA) para colaborar com o processo de compilação e organização dos achados.

2.2. O crescimento do grupo de pesquisa através das parcerias

Até então, o projeto contava com dedicação de voluntários dedicados na busca e catalogação dos materiais relacionados pelos profissionais que atuam junto à área de Educação Musical, mesmo sem saber, ao certo, quais caminhos poderiam ser traçados para se chegar a este objetivo. Por fim, conseguiu-se, no ano de 2017, uma bolsista BIA para atuar oficialmente no desenvolvimento da pesquisa. Dentre as atividades previstas da bolsista e dos voluntários estavam a criação de um banco de dados virtual para o livre acesso aos materiais compilados pelos interessados (professores, músicos, educadores, pedagogos, etc.). Além de

⁸ formamus@sobral.ufc.br

⁹ Formamus Ensino de Música. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/channel/UC5ws2dmQHkeWPegsbxAl06w/playlists>>

ofertar formações e/ou capacitações através de oficinas pedagógicas em Educação Musical em escolas ou instituições com carência de formação musical. Tinha o intuito também de divulgar os dados coletados em eventos científicos da área através do levantamento e organização didática de materiais disponíveis na Internet (publicações, atividades, jogos, vídeos, imagens, sites, softwares e aplicativos).

Ademais, ocorreu a articulação com o professor Bruno Westermann da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) para colaboração interinstitucional quanto ao apoio na coleta e organização dos dados nas categorias de Softwares e App's e publicações sobre o tema "Música e Tecnologia".

No decorrer da pesquisa foram encaminhadas algumas ações como: a) a autorização do registro de domínio (<https://formamus.ufc.br/>) para o Projeto de Pesquisa e Prática Pedagógica em Educação Musical, vinculado ao Curso de Música – Licenciatura da UFC/Sobral¹⁰; b) a elaboração prévia de um protótipo do site do FORMAMUS¹¹ para visualização da ideia pela equipe; c) diálogo e assessoria com a Empresa Júnior do curso de Engenharia da Computação da UFC/Sobral¹².

2.3. Organização e análise dos dados

O objetivo principal do projeto foi analisar e sistematizar a divulgação de ferramentas, recursos tecnológicos, publicações e atividades da área de Educação Musical que estão disponíveis atualmente na rede *Web* (Internet) e que podem ser utilizados em perspectivas de ensino e de aprendizagem em Música. A proposta do projeto se destaca como relevante devido à crescente necessidade de materiais didáticos e pedagógicos em Música, na qual sejam bem estruturados e acessíveis aos profissionais atuantes na área de música/educação musical.

Em 2018, foi realizada a divisão e definição das funções dos integrantes da equipe, conforme necessidades do projeto em alguns eixos. A ideia foi otimizar o tempo do trabalho e a produtividade do grupo, por isso, foi estabelecido encontros quinzenais de uma hora com todo o grupo e encontros semanais dividido por equipes. Cada grupo ficou

¹⁰ Ver anexo 01 p. 50.

¹¹ Protótipo do site do FORMAMUS. Disponível em:
<http://esfanet.com.br/teste/production/?fbclid=IwAR1EIyytENjO2F06aui94oNGjCCg61xWTnO1zSugKufAqCqFG77GcBc5xs4#>

¹² Na época da consulta, a Empresa Jr. estava sob coordenação do Prof. Iális Cavalcante.

responsável por um eixo de pesquisa e estudos: Publicações; Atividades Musicais; Construção de Instrumentos Musicais; Jogos e Brincadeiras Musicais; Educação Musical Inclusiva e Apreciação Musical.

2.3.1. Eixo de pesquisa e estudos: Publicações

A princípio, a coordenação do projeto FORMAMUS orientou a equipe de publicações quanto à realização do processo de coleta de dados dos materiais relacionados com a área de Música/Educação Musical, tendo como recorte investigativo para elaboração do levantamento as seguintes palavras-chaves: educação musical; música; ensino de música; aprendizagem musical. No intuito de melhor direcionar a experiência de construção da base de dados, explicita-se que a equipe de publicações, em diálogo com a coordenação do projeto, focou o olhar investigativo a partir da consulta nas diversas revistas científicas da área de Música/Educação Musical.

O parâmetro de consulta visa primeiramente catalogar dentro de repositórios da *Web* especificamente relacionados com a área de Música/Educação Musical. Em seguida, como citado anteriormente, tem uma pré-seleção deste material através das palavras-chaves. O passo-a-passo para a catalogação dos materiais tem como referência a análise do título da publicação, seguido da definição em qual categoria a produção será indexada. Nesse processo de seleção dos materiais, quando se tem dúvidas de indexação é realizado uma leitura do resumo, no intuito de definir a categoria ideal para o respectivo material.

Ao todo, foi compilado um total de vinte e uma revistas indexadas, além de publicações em anais de evento, duas dissertações, dois livros e vinte e seis documentos oficiais. É importante ressaltar que a base de materiais catalogados foi bem maior do que o descrito anteriormente, entretanto, por não estarem dentro do parâmetro de pesquisa e catalogação para o site, esses documentos não foram considerados no trabalho final.

É relevante destacar que na medida em que a compilação de materiais avançava a partir do trabalho de coleta de dados nas diversas revistas acadêmicas, viu-se a necessidade de estruturar o conjunto das publicações catalogadas de uma forma mais sistematizada. Para tanto, optou-se pela compilação dos materiais numa base de dados compartilhada em um

drive do FORMAMUS¹³, para levantamento e organização prévia pelos bolsistas envolvidos. Após amplo diálogo da equipe de publicações em torno dos materiais compilados, definiu-se pela elaboração do catálogo de publicações, conforme exemplificado na tabela logo abaixo:

Tabela 1 – Estrutura de catalogação

SUBÁREA DE MÚSICA/EDUCAÇÃO MUSICAL			
Categoria catalogada (Artigos, Livros, Teses, Dissertações, Documentos Oficiais e Outros)			
Link de acesso	Ano de Publicação/ Fonte (Organizado de forma decrescente procurando apresentar os trabalhos recentes da área)	Autoria	Título
Ícone	2016 (Revista ABEM)	ADDESSI, Anna Rita	A observação como ferramenta de pesquisa, de ensino e de formação na experiência e na educação musical de crianças e educadores

Fonte: elaborado pela autora.

A Subárea contempla as especificidades detectadas nas produções, ainda catalogadas como Artigos, Livros, Teses, Dissertações, Documentos Oficiais e/ou Outros, sendo ainda organizadas por ordem decrescente pelo Ano de Publicação com sua respectiva Autoria e Título. Além disso, todo esse levantamento acompanha o link de acesso, na qual o interessado poderá prosseguir para sua leitura de preferência.

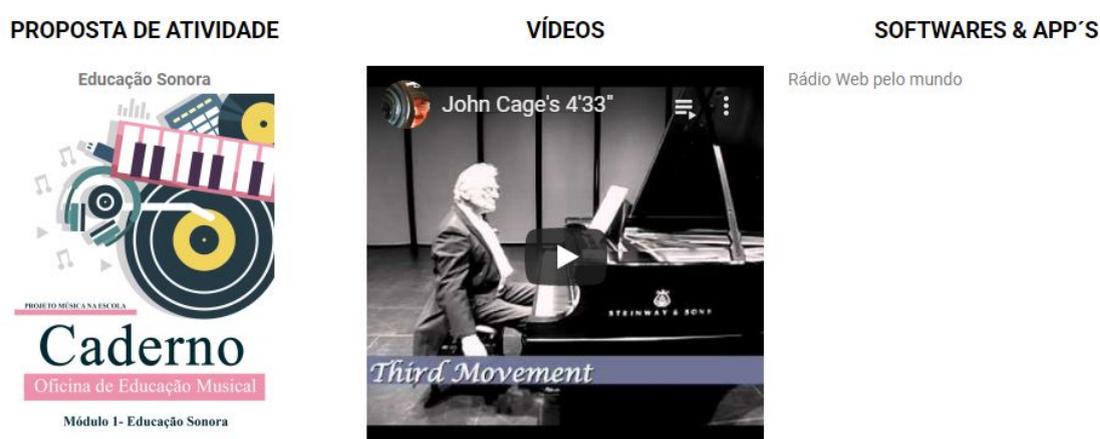
A partir da estruturação dessa compilação das publicações foi possível constatar diferenças na qualidade e quantidade de determinadas publicações, detectando possíveis transformações e ausência de produção em algumas subáreas e, até mesmo, algumas que não puderam ser organizadas em nossa estrutura de catalogação.

2.3.2. Eixo de pesquisa e estudos: Atividades

¹³ Foi criado um e-mail institucional para compilação dos dados, nos quais foram catalogados em uma planilha e compartilhados no Google Drive. Posteriormente, foi realizada a análise e indexação dos materiais junto ao site do projeto Formamus.

As atividades que estão no site em forma de caderno de atividades foram elaboradas a partir de diversas pesquisas em artigos e livros relacionados com o tema do caderno, no intuito de auxiliar na constituição do referencial teórico das atividades. Após esse processo de leitura foi elaborado um planejamento com possibilidades sobre como propor o desenvolvimento de cada atividade escolhida. Através de experimentos realizados dentro de alguns grupos do curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus Sobral*, foram testados e avaliados propostas de articulação pedagógicas desses materiais nos módulos de cada caderno. A pesquisa e a catalogação foram feitas por um bolsista do projeto FORMAMUS e toda a articulação, experimentação e elaboração do caderno de atividades foi desenvolvido pela equipe do eixo de formação do Projeto Música na Escola¹⁴, do curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus Sobral*, em parceria com Secretaria de Educação do Município de Sobral. Junto a tais propostas têm mais duas colunas na categoria "Atividades" que estão divididas em: 1) VÍDEOS, onde é disponibilizado uma playlist de vídeos relacionados com o tema do respectivo caderno, qual pretende proporcionar mais materiais de forma visual e didático para uso dos educadores; e 2) SOFTWARES & APP'S, que corresponde aos softwares que de alguma forma se relacionam com o tema do caderno também, podendo tal material dar mais um suporte na aplicação das aulas de Música.

Figura 1 – Aba de Atividades



Fonte: <https://formamus.ufc.br/>

¹⁴ Para maiores informações visite o site do Projeto Música na Escola: <<http://musicanaescola.sobral.ufc.br/>>.

É importante ressaltar que apesar da aba de atividades do site do FORMAMUS contemplar atualmente apenas o caderno de Educação Sonora, foi possível averiguar, até o presente momento da pesquisa, que outros três cadernos estão em processo de elaboração, os quais são confeccionados pelo eixo de Formação do Projeto Música na Escola. São eles: Caderno de Percussão Corporal; Educação Vocal e Prática de Canto e; Construção de Instrumentos Musicais Alternativos.

Por fim, através deste material disponibilizado no site, espera-se que o mesmo seja uma ferramenta de consulta e auxílio para o aprimoramento das atividades desenvolvidas pelos profissionais que trabalham com o ensino e a aprendizagem de Música nos seus diversos contextos de atuação.

2.3.3. A motivação dos participantes do projeto FORMAMUS

Das ações previstas inicialmente pelo projeto FORMAMUS, infelizmente, conseguiram-se avanços apenas com as equipes de Publicações, Construção de Instrumentos Musicais¹⁵, Softwares e App's Musicais e Apreciação Musical. Os demais eixos: Jogos e Brincadeiras Musicais; Educação Musical Inclusiva e Apreciação Musical, de alguma forma estão abarcados nos avanços anteriores, mas não foram abordados de forma prioritária, pois acabaram ficando em segundo plano devido a desistências ou desarticulação dos estudantes voluntários corresponsáveis por estes eixos. Para entender o contexto e a motivação dos bolsistas em integrar este projeto, foi elaborado um questionário¹⁶ que procura entender os aspectos em que se constituiu a criação do projeto, quais motivos e quais os pontos destacados na importância do projeto pelos seus integrantes.

A pesquisa foi realizada via contato de *whatsapp* através de um *link* do Google Formulário que foi encaminhado individualmente para cada integrante que participou ou ainda participa de alguma forma na estruturação do projeto. A escolha por tal estratégia facilitou no que diz respeito a comunicação e disponibilidade dos respondentes, tendo em vista que se conseguiu a participação de todos que, de alguma forma, estiveram envolvidos no projeto.

¹⁵ Teve como produto final um tema de TCC de um dos voluntários do grupo.

¹⁶ Ver apêndice B, p.

Os bolsistas e voluntários do projeto tiveram motivos diversos em relação ao projeto. A princípio todos eram voluntários a convite do professor responsável ou, então, via convite de um colega já voluntário no projeto. Em 2017, após o projeto ser aprovado junto ao Programa de Bolsas de Iniciação Acadêmica (PBIA), o FORMAMUS teve uma bolsista BIA remunerada. Logo abaixo, segue o relato de alguns dos participantes, dialogando como ocorreu seu ingresso no projeto:

Participante C: [...] na busca de mais materiais de formação e instrução para educação musical. (19/09/2019)

Participante D: Me senti atraída pela do projeto de compilar materiais relacionados ao ensino de música, auxiliando tanto na nossa formação como também na formação continuada de professores que já atuam na educação básica. (26/09/2019)

No início do ano de 2018, o projeto caminhou mais lentamente, devido a algumas desistências de voluntários, por motivos como conclusão de curso e, também, por residir em outra cidade como relata um dos integrantes: **Participante F:** “atualmente já não faço mais parte do projeto, devido a conclusão do curso e não residir mais em Sobral” (27/09/2019). Outros não identificaram o motivo em suas respectivas falas.

Ainda em 2018, destaca-se o avanço e a materialização do site na sua versão preliminar, já hospedada no domínio da UFC nos eixos de Pesquisa e Atividades Musicais:

Figura 2 – Página inicial do site Formamus

formamus.ufc.br

BEM VINDO PUBLICAÇÕES ATIVIDADES MUSICAIS SOBRE Pesquise e pressione e

FORMAMUS

LABORATÓRIO DE PESQUISA E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO MUSICAL

O projeto **Formamus** tem como intuito disponibilizar materiais didáticos em Educação Musical, visando dar suporte aos profissionais que atuam com o ensino e a aprendizagem de Música em múltiplos contextos (professores de Artes/Música, músicos, pedagogos, pesquisadores, etc.).

Todo o material disponibilizado no site é resultado de uma ampla pesquisa em revistas especializadas, repositórios institucionais e buscadores da rede Web, o qual foi realizado de forma colaborativa por toda a equipe envolvida no projeto.

Os materiais compilados no banco de dados do projeto **Formamus** estão organizados em duas categorias centrais: "Publicações" e "Atividades Musicais", os quais visam conectar e aprimorar as ações de formação e aprendizagem musical dos profissionais com as produções já existentes no campo da Música/Educação Musical.



Publicações

Links para artigos, dissertações, teses, documentos oficiais e livros, compilados de diversas revistas acadêmicas do país e ambientes Web.



Atividades Musicais

Repositório de atividades musicais, vídeos, softwares e app's.



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ**



**UEFS
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DE FEIRA DE SANTANA**

Este projeto está vinculado ao Laboratório de Pesquisa e Práticas em Educação Musical (LAPPEM), desenvolvido por docentes e discentes do curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), Campus Sobral, em parceria com o curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

Copyright © 2019 Formamus. Todos os direitos reservados. Tema Boston por FameThemes

Fonte: <https://formamus.ufc.br/>

Por fim, foi questionado aos participantes iniciais do projeto o que significava o projeto FORMAMUS para eles. Segue abaixo algumas respostas que foram catalogadas a partir da fala dos respondentes:

Participante B: Uma importante iniciativa que busca auxiliar o educador musical, através de ferramentas didáticas. (19/09/2019)

Participante C: Extensão de pesquisa, estudo e ensino de música. (19/09/2019)

Participante D: É um projeto muito importante para a educação musical, tanto para o professor em formação, quanto para os que já atuam, para pessoas que desejam aprender, conhecer mais sobre música e sobre educação musical. É uma ponte que facilita o acesso a esse conhecimento. (26/09/2019)

A partir desses relatos, embora tais participantes não estejam mais participando do projeto, vemos que os objetivos e as perspectivas do projeto caminharam e colaboraram para que o site atual contivesse um material vasto em publicações e atividades:

Participante E: Uma iniciativa para auxiliar na formação de professores. (26/09/2019)

Participante F: Um projeto que visa auxiliar professores a levar a música de forma mais prática para dentro de sala de aula, seja catalogando materiais da internet ou mesmo confeccionando materiais para uso prático dentro de sala de aula. (27/09/2019)

Participante G: Uma oportunidade de difundir conteúdos voltados à educação musical de forma escalar através da web. (02/09/2019)

E, atualmente, o sentimento do projeto não é diferente. Mesmo com um grupo menor de integrantes, as ações do projeto encontram-se ativas com dois discentes responsáveis pela manutenção do site, sendo um bolsista remunerado PBIA e uma bolsista voluntária, sob coordenação do professor responsável pelo projeto. Ademais, é relevante destacar a parceria com a equipe do eixo de formação do Projeto Música na Escola, contribuindo para as pesquisas dos discentes do curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, além do compartilhamento dos achados da pesquisa com os professores e demais profissionais que trabalham em contextos de ensino e aprendizagem de Artes/Música.

3. CAPÍTULO III

3.1. Materiais analisados e catalogados no site do FORMAMUS

Em síntese, o levantamento realizado considerou publicações a partir de consultas em: 1. Revistas científicas especializadas na área de Música/Educação Musical ou áreas afins; 2. Repositórios Institucionais de Teses e Dissertações de bibliotecas digitais acadêmicas; 3. Documentos oficiais relacionados com a área de Música/Educação Musical e áreas afins e; 4. Livros disponíveis online relacionados com a área de Música/Educação Musical e áreas afins. Como mostra na seguinte figura:

Figura 3 - Levantamento das Publicações

Fonte	Total
Anais de Eventos	6
Periódicos	930
Dissertações e Teses	2
Livros	2
Documentos Oficiais	26
TOTAL DE MATERIAL	966

Fonte: elaborado pela autora.

Como pode ser observado na figura acima, ao todo, foram compiladas e categorizadas novecentos e sessenta e seis publicações até o presente momento da pesquisa. Tal fato, revela um grande recorte investigativo em torno dos materiais disponibilizados na *Web* que foram catalogados pela equipe do projeto FORMAMUS na área de Música/Educação Musical. A seleção das Revistas científicas, Repositórios Institucionais de Teses e Dissertações de bibliotecas digitais acadêmicas, Documentos oficiais e Livros especializados na área de Música/Educação Musical, disponíveis no site e a criação de categorias em torno das publicações e atividades consultadas tiveram como premissa a análise

das palavras-chaves “educação musical; música; ensino de música; aprendizagem musical”. Além da leitura do resumo na íntegra para melhor categorização das publicações consultadas, foi possível averiguar também o processo de elaboração dos Cadernos de Atividades em Educação Musical, estruturando uma esquete com propostas que foram embasadas em amplo referencial teórico e avaliadas em diversos contextos de ensino-aprendizagem de Música. A figura a seguir representa as respectivas publicações catalogadas em suas quantidades:

Figura 4 - Fonte dos Levantamentos das Publicações

Fonte	Total	Fonte	Total
Periódicos			930
Música em Perspectiva	1	Revista História da Educação	3
Música Hodie	113	Revista Psicologia: Teoria e Prática	2
OPUS	131	Revista InterMeio	7
Revista NUPEART	59	Revista Trama Interdisciplinar	4
Revista Visualidades	1	Revista Cadernos de Pesquisa	1
PER MUSI	165	Coleção UAB-UFSCar	27
Revista Brasileira de Educação Especial	2	Revista Sala Preta	4
Revista Perspectivas Online	3	Revista da ABEM	336
Educar em Revista	2	Dissertações e Teses	2
Revista Reflexão e Ação	15	UFPB	1
Revista Música na Educação Básica	51	UFRJ	1
Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento	1	Livros	2
Revista Urdimento	2	Documentos Oficiais	26
		Anais de Eventos	6
		Congresso da ANPPOM	6

Fonte: elaborado pela autora.

Com todo esse material disponibilizado no site FORMAMUS e os diversos questionamentos sobre a utilização de uma biblioteca digital para a produção e disseminação do conhecimento do homem contemporâneo na área de Música/Educação Musical, a divulgação desse gerenciador ocorreu no âmbito do curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral, junto às aulas de Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso, Metodologia do Trabalho Acadêmico e ações promovidas pelo projeto Música na Escola da

UFC/Sobral. Tais intervenções abrangem profissionais que atuam direta ou indireta na área de Música/Educação Musical.

Para compreender e avaliar a utilização deste gerenciador foi feito um questionário contando com quarenta e sete participantes, dentre graduandos e estagiários em Música ou Pedagogia, que possuem ou não outras formações acadêmicas que contribuem para construção do seu campo de conhecimento musical. A aplicação do questionário ocorreu, inicialmente, na orientação do Pibid e Residência Pedagógica vinculados ao curso de Música da UFC Sobral, dois projetos voltados para a formação do educador que vem preparando os participantes para a inserção no contexto escolar. No dia da divulgação, estavam presentes trinta e um integrantes. No primeiro momento, através de mídias visuais, foi apresentado e falado sobre o site e, também, sobre a proposta de sua construção, acentuando ao público ouvinte que o mesmo foi pensado para a formação deles. Destaca-se que alguns dos respondentes ainda não tinham ouvido falar do projeto. Em seguida, contando com a disponibilidade de internet, foi proposto ao público que entrassem no link do site. A expectativa era que os participantes experimentassem o site, descobrindo autonomamente a funcionalidade do mesmo, mas o desejado não aconteceu, pois tivemos problemas com a rede. Entretanto, não foi encontrada soluções no momento, uma vez que o tempo cedido já estava excedendo e os voluntários dessa experimentação tinham outras obrigações. Visto às dificuldades com a rede, foi acordado que quem conseguisse acesso ao site e quisesse logo ali terminar ou, então, continuar em outro momento para dar continuidade no processo de preenchimento do questionário a partir do link do Formulário Google compartilhado. Tal questionário buscou compreender o processo de usabilidade do site; a colocação dos usuários em relação ao material disponibilizados e a sua formação na área de Música/Educação Musical. Apesar dos esforços, esperou-se um tempo de dias por um retorno da turma dos voluntários do Pibid e Residência Pedagógica, mas como não se obteve um retorno satisfatório, viu-se necessário a articulação de forma individual para estimular a participação dos possíveis respondentes. Para tanto, foi realizado o contato via *whatsapp* junto a turma de bolsistas do Pibid e Residência Pedagógica, além de outros estudantes do curso de Música da UFC/Sobral, ressaltando que todas as etapas citadas anteriormente foram orientadas, tendo como base o texto descrito abaixo, o qual foi encaminhado para os possíveis participantes, no intuito de orientar o passo-a-passo para evitar quaisquer equívocos durante o processo da coleta de dados.

1ª parte: Bom dia! Sou Sara graduanda no curso de Licenciatura em Música pela Universidade Federal do Ceará, estava juntamente com vocês na Oficina de Educação Sonora mais cedo, e gostaria de pedir uma grande ajuda no meu TCC 🙏😊.

Por gentileza, peço que você acesse o site do FORMAMUS no seguinte link:

<https://formamus.ufc.br/>

2ª Parte: ✓ E fizesse uma visita exploratória para conhecer o site. Em seguida, gostaria que respondesse o seguinte questionário. Quem já conhece o site pode responder sem precisar ir ao site antes:

<https://forms.gle/6YiQbNg9PGkZ4ptY9>

Este questionário é parte integrante da pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso da discente Sara Sousa Alves, intitulada “EXPERIÊNCIA NO PROJETO FORMAMUS: UMA PROPOSTA DE GERENCIAMENTO DE PUBLICAÇÕES EM EDUCAÇÃO MUSICAL”, sob orientação do Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto.

Esta pesquisa pretende verificar a usabilidade e a funcionalidade na utilização do site para os interessados na área de artes/educação musical. Destaco que o anonimato do(a) participante será preservado e que tais dados só serão utilizados para fins acadêmicos relacionados a presente pesquisa de TCC. Por gentileza, responder com total sinceridade.

Foi ainda realizado outro momento para a aplicação do questionário com uma turma de estudantes do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, os quais participavam de uma oficina de educação sonora, o primeiro momento, de apresentar o projeto FORMAMUS, e como havia sido feito uma inscrição que constava número de *whatsapp* dos participantes, partiu-se para um segundo momento de permissão para utilizar seus contatos para a colaboração na realização desta pesquisa, acordados com todos da oficina, foram contatados os participantes com o mesmo esboço de texto citado acima, mas nem todos deram retornos. Destas abordagens para a realização desta pesquisa conseguiu-se um retorno de quarenta e sete respondentes, que serão analisados e discutidos a partir do próximo tópico.

3.2. A organização dos conteúdos no site FORMAMUS

O site do FORMAMUS está atualmente em um processo de construção/aprimoramento, procurando compreender quais as melhorias a serem efetuadas a partir da opinião dos seus usuários. que são, em maioria, graduandos e estagiários do curso de Música da UFC Sobral, que conheceram o ambiente virtual através da apresentação e divulgação do site por um dos integrantes do projeto dentro de algumas disciplinas do referido curso ou em oficinas e projetos elaborados no âmbito da UFC, como foi o caso da

aproximação com os projetos do Pibid e Residência Pedagógica de Música. A divulgação também ocorreu por iniciativa dos próprios estudantes que já tiveram algum contato com o site do FORMAMUS e; outros por meio de divulgação junto às redes sociais. Muitos dos usuários do curso de Pedagogia tomaram conhecimento do site através do link disponibilizado no questionário desta pesquisa ou, então, o conheceram através de participações em oficinas que foram promovidas pelo curso de Música da UFC Sobral junto à essa instituição.

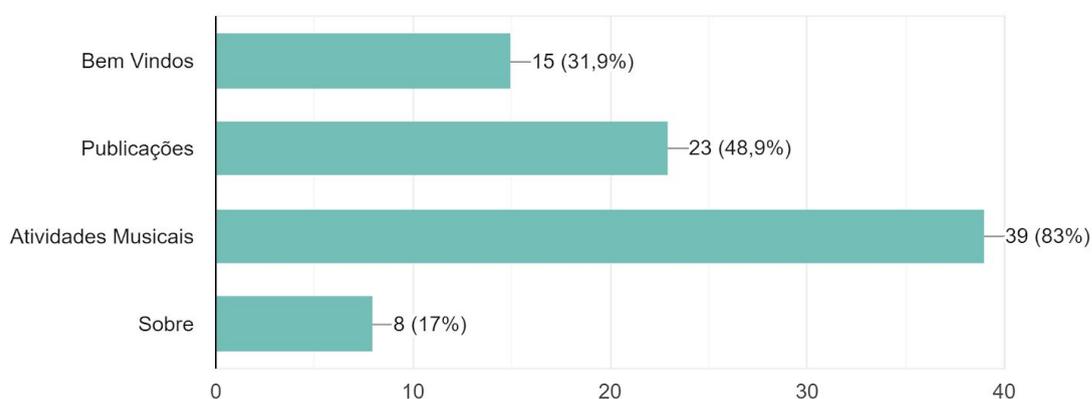
Em síntese, o site possui quatro abas principais: 1) **Bem Vindos**, que apresenta, de forma geral, a proposta do projeto FORMAMUS; 2) **Publicações**, onde disponibiliza todas as publicações catalogadas e gerenciadas em categorias estabelecidas a partir de consultas em revistas científicas, documentos oficiais, livros, teses e dissertações na área de Música, Artes e Educação Musical; 3) **Atividades Musicais**, que compartilha materiais compilados e sistematizados em forma de caderno temático, com proposta de atividades, vídeos, softwares e app's na área de Música, Artes e Educação Musical; e 4) **Sobre**, nesta aba é apresentado os protagonistas que idealizaram e concretizaram o site do projeto FORMAMUS.

Ao questionar os participantes sobre as opções disponibilizadas no site, quais eles utilizaram, vemos um destaque de 83% para a aba das Atividades Musicais, como mostra o seguinte gráfico:

Gráfico 01 - Abas do site FORMAMUS

Dentre as opções do site, quais você utilizou?

47 respostas



Fonte: elaborado pela autora.

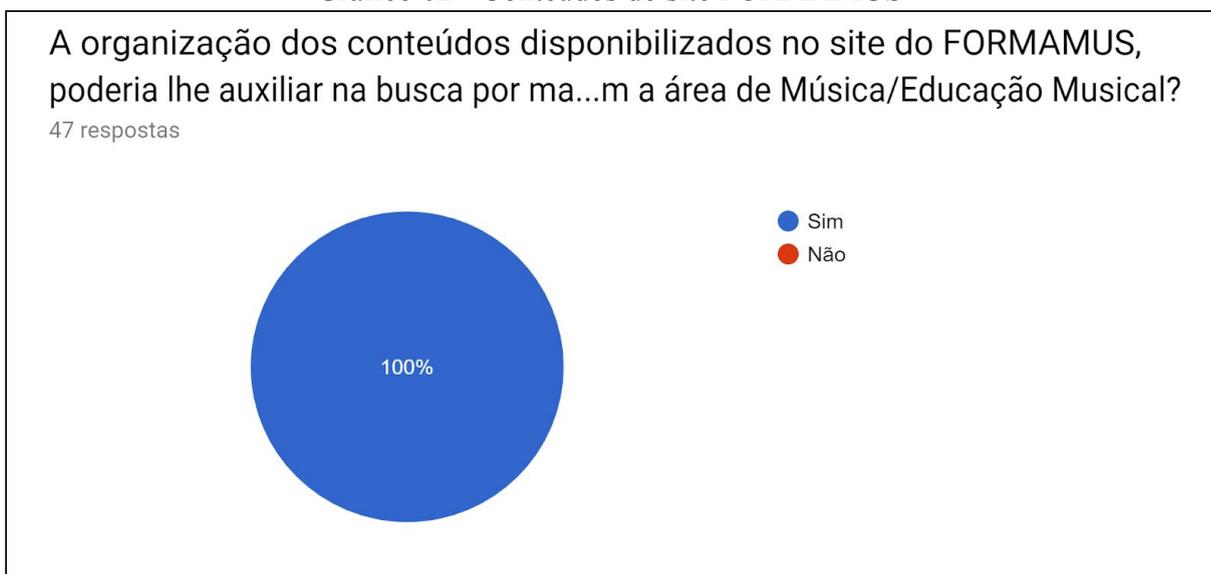
De um total de quarenta e sete respondentes nota-se um maior interesse nas atividades musicais, tendo em vista a diversidade da produção do caderno. Além da facilidade

descrita nos procedimentos metodológicos e configurações de como abordar a respectiva atividade, pode-se acreditar que esta aba venha a ser mais atrativa para o Educador Musical, tendo em vista a imensidão de informações dispersas que estão disponíveis na internet para uma melhor atuação profissional. No entanto, questiona-se: por que a aba de Atividades Musicais tem um destaque de porcentagem bem superior às demais categorias? Será que o Educador Musical não tem tido um suporte satisfatório em sua formação ou, então, o site vem proporcionando uma maior facilidade de acesso aos materiais, de uma forma mais eficaz para os usuários?

Participante 24: Achei fácil o acesso e consegui achar rápido os conteúdos. Gostei bastante da forma em que foi organizada as publicações por autores e temas. As atividades musicais foram que me chamaram mais atenção, e o fato de estarem todas dentro do mesmo arquivo facilita bastante a minha busca por novas opções a serem trabalhadas em sala de aula. (10/11/2019)

As publicações estão em segundo plano nos interesses dos participantes, ao analisar esse percentual de 49% de utilização desta aba. Será que a produção, a literatura, a parte científica da área não é tão atrativa quanto às atividades, como ressaltado acima pelo Participante 24? Da mesma forma que o respondente acima, é possível inferir que os demais profissionais da área buscam um suporte pronto e prático para poder trabalhar na sala de aula que delimita e direciona o interesse deste usuário, deixando em segundo plano o interesse pela busca de referenciais e novos conhecimentos para a melhoria da sua intervenção pedagógica profissional com Música. Considerando a organização, a qual os conteúdos estão disponibilizados no FORMAMUS, o site torna-se uma ferramenta auxiliadora para este perfil de usuários, na busca por materiais relacionados com a área de Música/Educação Musical:

Gráfico 02 - Conteúdos do site FORMAMUS



Fonte: elaborado pela autora.

Quais motivos levam aos respondentes a utilizarem esse gerenciador, e consequentemente porque o interesse; maior na aba atividades do site do FORMAMUS?

Participante 03: Pelos conteúdos que existem lá. Pela facilidade de vários recursos para as aulas de música em um espaço só. (07/ 11/ 2019)

Participante 04: Utilizaria o site como suporte para minhas aulas de música, pois nele já está tudo estruturado e ele é constantemente atualizado. (08/ 11/ 2019)

Participante 28: Utilizaria o site para melhorar minha prática dentro da sala de aula. Como falei anteriormente, no momento estou fazendo uso do site para buscar ideias de atividades para ajudar nas oficinas que irei realizar no estágio. (10/ 11/ 2019)

Pode-se perceber pelos relatos que a utilização do site tem um destaque na busca por material didático e de fácil acesso. A diversidade dos materiais é outro ponto destacado pelos usuários para utilizar o site, assim em consonância com um dos objetivos do projeto, que é a otimização no tempo de busca destes materiais:

Participante 21: Pela facilidade na busca por materiais de cunho educativo-musical, uma vez que, não seria necessário perder tempo fazendo uma longa busca na internet, pois no FORMAMUS já têm muitos arquivos compilados. (10/ 11/ 2019)

Participante 36: Por ser um grande banco de dados de atividades musicais, vídeos, softwares e app's. Para um educador musical é difícil conseguir materiais para atuar, e o FORMAMUS oferece esse tipo de material de maneira simples. (11/ 11/ 2019)

Destacando também o site como um meio facilitador de adquirir material pedagógico para áreas afins:

Participante 44: Primeiramente porque gostei das ideias propostas de disponibilidade de materiais didáticos para a Educação Musical, ainda mais no âmbito escolar para os futuros formandos em Pedagogia, para que possam utilizar esses recursos e implementar novas didáticas de aprendizagem de crianças e adolescentes. (12/ 11/ 2019)

Destacamos que as narrativas acima evidenciam que os profissionais na área tem uma preocupação na busca de um material pedagógico prático e eficiente para auxiliar na vida profissional. O FORMAMUS dispõe em tópicos as publicações, no intuito de potencializar a produção e aquisição do conhecimento em uma subárea específica.

Participante 24: Facilita a minha busca por novos conteúdos para as minhas aulas. O fato de estarem compiladas possibilitou que eu não precisasse procurar em vários sites por atividades diferentes. (10/11/ 2019)

Participante 28: Essa organização ajuda muito, pois eu estava em busca de um conteúdo específico e as categorias ajudaram a encontrar rapidamente. (10/ 11/ 2019)

Participante 33: O fato de você precisar fazer uma pesquisa sobre um determinado assunto, seja para buscar referências para um artigo ou dissertação ou tese, enfim, as categorias fazem com o trabalho seja mais fácil, pois não precisamos gastar horas indo em anais de eventos, podemos fazer isso direto nas categorias do site. (10/ 11/ 2019)

Participante 09: Facilita a localização da temática. Disponibiliza mais opções além do que se está procurando, o que amplia a pesquisa. Oferta publicações de revistas conhecidas da área. Disponibiliza uma diversidade de documentos, desde leis a artigos. (08/ 11/ 2019)

Na última fala acima, é importante destacar que todos os materiais do site que têm origem em anais de eventos e demais repositórios, foram indexados com *links* que direcionam a sua hospedagem de origem, uma vez que tais documentos, em geral, não são apresentados de forma categorizada. É importante salientar que quando relatado aqui pontos que evidenciam a não utilização de outros gerenciadores na formação dos professores no que diz respeito à Educação Musical, não é desconsiderando, de maneira alguma, a importância e relevâncias de outras fontes de pesquisa, mas buscando compreender a usabilidade de um gerenciador através do FORMAMUS.

3.3. Aspectos Positivos *versus* Negativos

O FORMAMUS é um projeto bem recente, com pouco mais de dois anos de estruturação e compilação de dados. Tal trabalho de compilação foi feito por voluntários, os

quais ao longo do caminho foram desistindo, tendo em vista outras prioridades acadêmicas e/ou profissionais. É importante destacar, que o site não abrange tudo que a área de Música/Educação Musical já tenha produzido, até porque a forma, a qual foi realizada as catalogações dos materiais, como já citado, foram custosas e tiveram como propósito deixar sistematizado o uso de todo o material de uma maneira intuitiva.

Os atuais usuários do site foram decorrentes de inúmeras divulgações por parte da equipe do FORMAMUS para seus colegas mais próximos. Sempre quando divulgado, faz-se necessário salientar aos usuários que o site traz uma amostra de materiais voltados para a área de educação musical, por isso, não se deve esperar que os usuários encontrem todo e qualquer tipo de documentos lá no site, uma vez que isso seria utópico. Tal forma de catalogação possui certa sensibilidade e dedicação dos voluntários em fazer esse trabalho para melhor sistematização e apresentação desses materiais, contribuindo para a formação de seus usuários.

Desta forma, a seguir são destacados alguns pontos a serem melhorados e que, posteriormente, serão apresentados em trabalhos futuros, pois o conhecimento está em constante transformação e os gerenciadores de conhecimentos, assim como o FORMAMUS, necessitam está em constante atualização:

- 1) Melhorar a interface, deixando-a mais intuitiva para os usuários;
- 2) Ampliar e catalogar, de forma diversificada, ao máximo os materiais com qualidade voltados para a área de Música/Educação Musical;
- 3) Ampliar na divulgação do site, enquanto gerenciador;

De toda forma, é importante ressaltar que o site do projeto FORMAMUS ainda não está finalizado, mesmo que a maioria dos participantes o considerem satisfatório para a sua formação atualmente. A quantidade de material catalogada está em processo de atualização e, em parceria com o grupo de pesquisa Música na Escola, outros cadernos serão indexados no site futuramente na aba de Atividades Musicais. Como já informado anteriormente, os vídeos foram o ponto inicial para projeto, no qual os envolvidos foram criando categorias em playlists, assim organizando os materiais encontrados, mas por alguns motivos e decorrência do tempo não se obteve evolução significativa para o contexto atual que o site encontra-se, isso foi percebido de forma negativa nos relatos como mostra a seguir:

Participante 08: Como negativo, muito embora pouco utilizei a ferramenta, mas percebi que na área de Vídeos só há 01 vídeo postado, mas não considero isso uma negatividade, penso ser mais uma questão de tempo da equipe em garimpar e postar no site. (08/ 11/ 2019)

Participante 33: A parte de atividades musicais está bem interessante, porém a parte de vídeos está confusa, por que fui direcionado a uma playlist avulsa no youtube, precisaria de mais descrição para essa parte e categorias com as playlists para você clicar na categoria e ser redirecionado para o youtube. E a página do youtube esta totalmente sem edição (sem imagem, sem descrição, sem foto de capa) nem parece fazer parte do site. (10/ 11/ 2019)

Participante 37: Negativos: Atualmente, vejo pouco material em vídeo, e acho que essa parte poderia ser melhorada. (11/ 11/ 2019)

O material organizado pelo site FORMAMUS tem uma personalidade da necessidade do curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, no qual o material e atividades disponibilizados foram diretamente voltados ao discente da instituição. Talvez visualizando o perfil do educador musical, acredita-se que a forma com a qual está disposto o material no site engloba todos os perfis dos profissionais na área. Entretanto, poderia-se pensar no site uma ferramenta onde os usuários pudessem relatar e trocar suas experiências com as atividades, visto que esta é a aba mais procurada, proporcionando, assim, enxergar outras adaptações relatadas acerca das atividades e criando uma rede de comunicação entre os educadores musicais. Enfim, possibilitando um alcance maior na disseminação do conhecimento organizado no site.

3.4. FORMAMUS e formação dos profissionais da área de Música

A partir da utilização principalmente das propostas de atividades musicais, o FORMAMUS ecoa como um referencial na formação de seus usuários no compartilhamento de materiais de ensino-aprendizagem musical. Nenhum educador domina todas as áreas, e nem um gerenciador pode abarcar tudo sem que algo fique disperso, mas pode atentar para uma área específica do saber, como uma ferramenta de grande importância. O educador musical e de áreas afins podem começar a utilizar o FORMAMUS, pois o site apresenta contribuições para a prática em sala de aula, ao trazer conteúdos formativos, tanto teóricos como práticos. Desta forma, deve-se pensar em expandir a divulgação do site para que mais pessoas possam conhecer o ambiente virtual e aproveitá-lo da forma que for mais conveniente para seus usuários.

Participante 14: O FORMAMUS será útil para futuras pesquisas sobre Música, principalmente, no que se refere a produções acadêmicas que abordam a Educação Musical. (09/ 11/ 2019)

Participante 01: Está me ajudando muito no TCC. (07/ 11/ 2019)

Participante 10: Apoio na minha pesquisa para o TCC, e incentivo para ser um pesquisador musical. (08/ 11/ 2019)

Participante 28: Como já falei anteriormente, o site pode contribuir muito com a minha prática em sala de aula, ao trazer conteúdos formativos, tanto teóricos como práticos. (10/ 11/ 2019)

Entretanto, cabe ao educador analisar os recursos que possam vir a agregar em sua formação e que, eventualmente, venham a criar novos conhecimentos na sua área de atuação, aproveitando-os no contexto atual, ao apropriar-se das novas tecnologias, contribuindo para a atualização e crescimento do campo de conhecimento pesquisado e concretizando em produções.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa nasce de um olhar para o projeto FORMAMUS que organiza os materiais pesquisados para utilização junto às aulas de Estágio Supervisionado em um único ambiente virtual. Assim como os amplia e compila, categorizando-os no intuito de facilitar o acesso pelos futuros estudantes do curso de Música da UFC Sobral.

Por meio desta pesquisa, pode-se identificar que a era da tecnologia vem contribuindo para a disseminação do conhecimento com as bibliotecas digitais, mas que ainda tem muito a ser trabalhado, pois a facilidade do acesso, muitas das vezes, não está ligada a propostas de disseminação e criação do conhecimento, mas apenas em incitar o acúmulo de informações na *Web*. Uma imensidão de informações não acessadas, no qual deixa um mundo de conhecimento “desconhecido”, e se isso não for reparado, logo chegarão ao esquecimento.

Tem-se que avaliar meios de gerenciar essas informações e que intuitivamente façam esses conhecimentos alcançarem seus principais interessados, desta forma, contribuindo para uma diversificação e alavancagem do conhecimento produzido.

Os materiais catalogados e disponibilizados no site do FORMAMUS contribuíram para auxiliar na formação dos diversos participantes que atuam, de alguma forma, na área de Música, proporcionando um suporte de referencial teórico com temáticas relacionadas e, também, na disseminação das publicações e atividades junto a área de Música/Educação Musical. Os gerenciadores possibilitam ações mais intuitivas, disponibilizados de forma que orientem e contribuam com o desenvolvimento de um novo conhecimento, proporcionando uma estrutura que otimiza o tempo de busca e a capacidade de assimilação dos sobre tais temáticas.

O presente trabalho constitui uma ferramenta de questionamento a respeito do uso e disseminação da informação para a produção do conhecimento na área e, conseqüentemente, na formação do educador musical, apontando perspectivas e propostas no gerenciamento dessas informações que se encontram dispersas na rede *Web*. O uso da tecnologia apresenta fatores importantes para a facilidade de adquirir conhecimento, mas traz problemáticas quanto ao mau uso desta ferramenta, uma vez que suas informações encontram em constante desequilíbrio.

E a proposta do projeto FORMAMUS vem contribuindo na articulação desses problemas, promovendo um alcance do conhecimento de forma confiável e mostra-se

preocupado em tornar o uso das informações dispersas na *Web* mais acessíveis, evitando desencontros entre as problemáticas em torno do uso das novas tecnologias e a produção de conhecimento para a formação dos profissionais que atuam na área de Música/Educação Musical.

Desta forma, como apontamentos finais deste trabalho, os resultados apresentados colaboram para que os aspectos problemáticos citados no decorrer desta pesquisa, sejam contornados futuramente, de forma eficaz, contribuindo para a atuação e a formação do educador musical.

Por último, apresentam também que as finalidades e proposta do site FORMAMUS tem sido de grande importância aos seus usuários, mostrando, assim, sua validade e contribuição, enquanto gerenciador de conhecimento para a área. Espera-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido e que a presente pesquisa venha possibilitar novas articulações para melhor apresentar os objetivos deste gerenciador aos seus atuais e futuros usuários, assim o FORMAMUS efetivamente venha contribuir para disseminação do conhecimento produzindo e apresentando seus respectivos resultados em trabalhos futuros.

REFERÊNCIAS

- CUNHA, Murilo Bastos da. Desafios na construção de uma biblioteca digital. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, v. 28, n. 3, p. 257-268, set./dez. 1999.
- DEL-BEN, Luciana. **(Para) Pensar a pesquisa em educação musical**. Revista da ABEM, Porto Alegre, v. 24, 25-33, set. 2010.
- FERNANDES, José Nunes. **Pesquisa em educação musical: situação do campo nas dissertações e teses dos cursos de pósgraduação stricto sensu brasileiros**. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 15, 11-26, set. 2006.
- FERNANDES, José Nunes. **Educação Musical: temas selecionados**. 1ª edição. Curitiba, PR: CRV, 2013.
- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, São Paulo, ano 23, n. 79, p.257-272, ago. 2002.
- GOHN, Daniel Marconde. **Tecnologias Digitais para Educação Musical**. São Carlos: EdUFSCar, 2010. (Coleção UAB-UFSCar).
- GRACIO, M. C. C; OLIVEIRA, E. F. T. A inserção e o impacto internacional da pesquisa brasileira em "Estudos Métricos" uma análise na base Scopus. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 5, n. 1, 2012.
- KRÜGER, S. E. Educação musical apoiada pelas novas tecnologias de informação e comunicação (TICs): pesquisas, práticas e formação de docentes. **Revista da Abem**, Porto Alegre, n. 14, p. 75-89, 2006.
- OLIVEIRA, E.F.T.; GRÁCIO, M.C.C. Indicadores bibliométricos em Ciência da Informação: Análise dos pesquisadores mais produtivos no tema “estudos métricos” na base Scopus. **Perspectivas em Ciência da Informação**,v. 16, p, 16-28, 2011a.
- ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. **As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação**. Diálogo Educ., Curitiba, v. 6, n.19, set./dez. 2006. p.37-50.
- SANTINI, R.M. **Admirável chip novo: a música na era da Internet**. Rio de Janeiro: Epapers, 2006.
- SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- SANTOS, Josiel Machado. O processo histórico evolutivo das bibliotecas da Antiguidade ao Renascimento. **Vida de Ensino**, Goiânia, v. 1, n. 1, p. 1-10, ago. 2009/fev. 2010.
- SOUZA, Clarice Muhlethaler de. Biblioteca: uma trajetória. In: **CONGRESSO DE BIBLIOTECONOMIA**, 3., 2005. Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro, 2005
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. **Guia de normalização de trabalhos acadêmicos da Universidade Federal do Ceará**. Fortaleza, 2013.

ANEXO 01

<i>Universidade Federal do Ceará</i> <i>Secretaria de Tecnologia da Informação</i> <i>Divisão de Redes de Computadores</i>			
Registro de Website Externo			
Nome do Website (Se Novo Website colocar o nome desejado): www.formamus.ufc.br formamus.ufc.br		Este documento de Registro é uma solicitação de: (x) Novo Website () Atualização de Dados	
Setor/Curso/Projeto/Evento ao qual se refere o Website: Curso de Música – Licenciatura da UFC/Campus Sobral			
Setor/Departamento/Unidade da UFC ao qual o website está ligado: Curso de Música – Licenciatura da UFC/Campus Sobral			
Endereço (Rua/Av./Campus/Bloco/Sala): Rua Coronel Estanislau Frota, S/N, Campus Sobral, Bloco Mucambinho, Coordenação da Música UFC/Sobral			
Bairro: Centro		Cidade: Sobral	UF: CE
CEP: 62.010-560	Telefone: (88) 9 9723-7633 ou (85) 9 9723-7633	Fax:	
Responsável pelo Website: Prof. João Emanuel Ancelmo Benvenuto		CPF: 0 0 3 .6 8 8 .7 8 3 - 8 4	
Cargo na UFC: Professor		E-mail: joacemanoel@sobral	
Técnico responsável pelo website: Almino Cassiano Melo Feijão		CPF: 0 2 3 .1 2 8 .8 5 3 - 0 1	
Cargo: Técnico em Laboratório de Informática		E-mail: dti@sobral.ufc.br	
Servidor ou URL para redirecionamento, se aplicável: www.formamus.ufc.br formamus.ufc.br		Endereço IP do servidor, se aplicável: 2 0 0 .1 2 9 .3 7 .1 3 6	
Declaro que as informações acima são verdadeiras e que o servidor e seus serviços serão mantidos atualizados. Também me comprometo a manter os dados acima atualizados, através do reenvio deste formulário, sempre que ocorrerem modificações.			
Data : <u>10 / 04 / 2017</u> Assinatura do Responsável: _____			
Carimbo:			
Obs.1: Todos os campos devem ser preenchidos. Obs.2: Anexar este documento ao ofício solicitando o registro de domínio/website externo.			

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO: A FORMAÇÃO DO FORMAMUS

23/11/2019

Formação do Formamus

Formação do Formamus

Estou querendo entender melhor como o projeto Formamus surgiu. Tudo que lembrar será de muita importância! Desde já estou muito grata por sua participação!

*Obrigatório

1. Nome *

2. Como você ingressou no Formamus? *

3. Quando você ingressou no Formamus? *

4. Porque você ingressou no Formamus? *

5. Quais as atividades você desenvolveu no início? *

23/11/2019

Formação do Formamus

6. Como estava organizado o Formamus durante sua participação? *

7. E atualmente como você está relacionado ao projeto? *

8. O que é o projeto Formamus para você? *



APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO: USABILIDADE DO FORMAMUS

23/11/2019

Pesquisa FORMAMUS

Pesquisa FORMAMUS

Este questionário é parte integrante da pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso da discente Sara Sousa Alves, intitulada "EXPERIÊNCIA NO PROJETO FORMAMUS: UMA PROPOSTA DE GERENCIAMENTO DE PUBLICAÇÕES EM EDUCAÇÃO MUSICAL", sob orientação do Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto.

Esta pesquisa pretende verificar a usabilidade e a funcionalidade na utilização do site para os interessados na área de artes/educação musical. Destaco que o anonimato do(a) participante será preservado e que tais dados só serão utilizados para fins acadêmicos relacionados à presente pesquisa de TCC. Por gentileza, responder com total sinceridade.

*Obrigatório

1. Você permite a utilização das suas respostas para elaboração dessa pesquisa? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

2. Nome Completo *

3. Idade *

4. Sexo *

Marcar apenas uma oval.

Masculino

Feminino

Outro

Não declarar

5. Nível de Formação *

Marque todas que se aplicam.

Graduando

Graduado

Especialista

Mestre

Doutor

6. Área de Formação *

Exemplo: Graduação em Música; Especialista em Pedagogia; etc.

23/11/2019

Pesquisa FORMAMUS

7. Profissão atual *

8. Descreva como foi seu primeiro contato com o site do FORMAMUS? *

9. Dentre as opções do site, quais você utilizou? **Marque todas que se aplicam.*

- Bem Vindos
 Publicações
 Atividades Musicais
 Sobre

10. A organização dos conteúdos disponibilizados no site do FORMAMUS, poderia lhe auxiliar na busca por materiais relacionados com a área de Música/Educação Musical? **Marcar apenas uma oval.*

- Sim
 Não

11. Relate os motivos pelos quais você utilizaria o site do FORMAMUS? *

12. Como a organização das publicações e atividades compiladas em categorias no site se adequam às suas necessidades enquanto profissional? *

23/11/2019

Pesquisa FORMAMUS

13. Com base na sua experiência de visita ao site do FORMAMUS, relate os aspectos positivos e negativos encontrados. *

14. Você teria alguma sugestão para o aprimoramento da proposta e/ou usabilidade do site FORMAMUS, no que diz respeito ao gerenciamento e a otimização do acesso aos materiais de Música/Educação Musical? *

15. Após o acesso ao site do FORMAMUS, como ele poderia ser útil para a sua formação/atuação na área de Música? *



23/11/2019

Pesquisa FORMAMUS

